

Estado nutricional de moradores de um hospital psiquiátrico do interior paulista

OLIVEIRA, Elen Cristiane Doná* (Mestranda de Enfermagem da Faculdade De Medicina De Botucatu – Unesp) BARBOSA, Guilherme Correa; CORRENTE, José Eduardo; PAPINI, Silvia Justina (Professores doutores do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp)

Os avanços farmacêuticos, e surgimento dos psicofarmacos trouxeram benefícios para o paciente com psicopatias, possibilitando o controle dos sintomas e permitindo viver fora do ambiente hospitalar, favorecendo sua reinserção na sociedade. Ao mesmo tempo que as medicações apresentam melhoras, elas também contribuem para o ganho de peso levando a obesidade e ao aparecimento de doenças crônicas, principal causa de morte destes pacientes. O objetivo deste estudo, analisar o estado nutricional de pacientes com psicopatias. Foram avaliados 51 pacientes, a maioria do sexo masculino (62,2%), com idade média de $55,5 \pm 13,2$ anos, todos faziam uso de antipsicóticos e estavam institucionalizados há mais de 5 anos. Para a avaliação nutricional foram coletadas as medidas de peso e estatura, e posterior cálculo do índice de massa corporal para classificação do estado nutricional. Foi obtida a medida de circunferência abdominal a fim de avaliar risco cardiovascular. Os resultados mostraram que, em relação ao estado nutricional, 47,1% dos pacientes apresentavam excesso de peso, sendo que 37,2% eram obesos; 37,2% eutrofia e 15,7% baixo peso. Quanto ao risco cardiovascular, 68,6% a medida da circunferência da cintura mostrou elevado risco. Destaca-se a importância do cuidado nutricional destes pacientes para evitar as agravos cardiovasculares (CEP: FMB – UNESP, CAAE nº CEP 49147215.2.0000.541

Descritores: Esquizofrenia; Índice de Massa Corporal; Hospital Psiquiátrico.